

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se: - Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus? A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

- Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipoia... E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo... Se chovesse, quer de noite, quer de dia, tinha carecido se ganhar o mundo atrás de um gancho?

Cordulina baixava a cabeça. Chico Bento continuou a falar. O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha. Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça que o governo estava dando.

Recebendo o dinheiro do Zacarias da Feira, se desfazendo da burra e matando as criaçõezinhas que restavam, para comerem em caminho, que é que faltava? Nem trem, nem comida, nem dinheiro... Cordulina levantou-se para balançar o menino que acordou chorando. Era madrugada. Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro, cantavam espaçadamente. A barra do dia foi avermelhando o céu. Os golinhas continuaram a cantar com mais força. (Rachel de Queiroz. **O Quinze**. 56ª ed., São Paulo, Siciliano, 1997.)

01- Sobre o texto e sua temática:

- A. A seca se faz perceber em todo o trecho inclusive por meio da citação da própria palavra por diversos personagens.
- B. O papel da seca no trecho restringe-se a pano de fundo, cenário da ação.
- C. A seca, embora não mencionada explicitamente, apodera-se dos fios volitivos das personagens em questão, representando a certeza de uma e a dúvida esperançosa da outra.
- D. Por detrás das palavras do texto literário, reside o mistério da própria criação textual, que torna o leitor uma peça decorativa do ato da leitura.
- E. A seca é a grande metáfora do texto e a leitura torna-se superficial para o leitor comum.

02- O texto tem linguagem predominantemente culta, porém em qual passagem aparece uma marca da oralidade?

- A. “novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se...”
- B. “há um galho mode a gente armar a tipoia...”
- C. “Se chovesse, quer de noite, quer de dia...”
- D. “Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça...”
- E. “Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro...”

03- Sobre o posicionamento das personagens no texto:

- A. A família vê-se impelida à condição de retirante, tendo que abdicar do que conhecem como lar em nome da sobrevivência.

- B. A presença iminente de uma condição climática, ainda que suposta, mantém a família na dúvida entre sair ou não de onde está.
- C. Representam o que de mais genuíno existe no Nordeste brasileiro: o vaqueiro que enfrenta as intempéries sem o desejo de migrar.
- D. Eles são vítimas de uma tragédia e por isso as condições climáticas interagem para a decisão peremptória de mudança, embora não sejam decisivas.
- E. Estão diante da prefiguração do próprio destino, mas não agem no sentido prevenir tal situação.

04- Quando se produz uma narrativa, utilizam-se alguns elementos para que ela faça sentido. Personagens, espaço e tempo são exemplos desses elementos. Mas quem conta a história é o narrador, que no trecho destacado:

- A. Confunde-se com o autor, pois está na terceira pessoa.
- B. Está imbuído da qualidade de autor da obra já que descreve um relato pessoal.
- C. É quem conduz a narrativa na qualidade de narrador-personagem.
- D. Assume a perspectiva sob a qual a história é contada. No caso, a terceira pessoa.
- E. É personagem da narrativa e se revela onisciente na história.

05- “A alternância entre os tempos verbais do pretérito imperfeito e futuro do pretérito se torna possível pelo fato de esses verbos compartilharem a possibilidade de manifestar traços de aspecto inconclusivo.”

Em qual dos períodos abaixo houve essa alternância de tempos verbais?

- A. “A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas”
- B. “E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo”
- C. “O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha.”
- D. “Era madrugada.”
- E. “Os golinhas continuaram a cantar com mais força.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

06- Assinale a alternativa que contém uma correta interpretação do texto acima:

- A. A identificação do contexto é facilitada por se tratar de um tema de conhecimento comum.
- B. Os termos ‘São Paulo’ e ‘splash’ levam o leitor a refletir sobre o contexto em que se dá a ação na charge.
- C. Por se tratar apenas de uma brincadeira, fica fácil identificar o contexto sem a necessidade de lançar mão de conhecimentos exteriores.
- D. A religiosidade, por ser um tema assaz polêmico, é tratada de modo recorrente em charges e cartuns, como exemplifica o texto acima.
- E. O texto nos leva a refletir sobre como fatores sociais refletem diretamente na questão ambiental.

07- Assinale a alternativa correta:

- A. Utilizando-se de ícones da religião moderna, o texto apela para a consciência do leitor com a intenção de mudar sua postura frente a um problema.
- B. A ausência de adjetivação no texto dificulta a construção de sentidos, pois não esclarece a verdadeira posição do autor.
- C. No segundo balão, a marca da interlocução se dá por meio do uso do verbo no imperativo.
- D. O pronome demonstrativo serve para advertir, embora a mensagem só seja decifrada quando o leitor volta e relê o primeiro quadrinho.
- E. Com o intuito de persuadir o leitor a comover-se com um problema, o autor abusa das figuras de linguagem.

A vereadora Isabella de Roldão (PDT), conhecida pelos projetos de lei contra maltratos de animais, apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo. Ela quer proibir no Recife um prato considerado uma iguaria, uma “comida de luxo” da culinária francesa, o *foiegras*, o fígado gordo de ganso, servido como patê, que sai por mais de R\$ 1 mil o quilo. Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto, que ainda por cima é “apenas um aperitivo”. Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência, exatamente o mesmo valor previsto na lei de São Paulo. Quatro dias antes da vereadora apresentar o projeto no Recife, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foiegras, com base em projeto aprovado na Câmara daquela cidade pelo vereador Laércio Benko (PHS). Em São Paulo a lei gerou polêmica, já que o tema não seria uma atribuição municipal. Entre os famosos que entraram na polêmica está o jurista Ives Gandra Martins. Também foram para a discussão chefs de restaurantes chiques. Por aqui é até difícil saber quem consome a iguaria. Mas se a pergunta fosse sobre galinha à cabidela, bastava assuntar na primeira esquina. O projeto de Isabella não menciona, nem proíbe, a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate. (Adaptado de Jornal do Commercio, PE, 07/07/2015)

08- No texto acima o redator grafou e empregou uma palavra em desacordo com a norma padrão. Marque a alternativa em que estão a palavra e sua grafia correta:

- A. Maltratos – Maus tratos
- B. Obtenção – Obtensão
- C. Reincidência – Reincidência
- D. Discussão- Discursão
- E. Iguaria – Inguaria

09- Assinale a alternativa que contém uma análise pertinente do texto:

- A. A vereadora é contra a matança de animais para produzir comidas de luxo, por isso resolveu criar um projeto de lei referente a esses tipos de animais.
- B. Não justifica o sofrimento dos gansos para a produção do foies gras já que se trata apenas de um aperitivo.
- C. Por ser uma grande metrópole, São Paulo costumeiramente envia sugestões de projetos de lei que frequentemente são copiados em outros estados.
- D. A lei gerou polêmica em São Paulo, pois segundo os chefs de restaurantes de luxo, não é matéria da competência do município.
- E. O texto reflete certa ironia do autor ao pontuar que a lei foi copiada, ao afirmar desconhecer quem consome o aperitivo em Pernambuco e insinuar que num prato regional também há sofrimento do animal abatido.

10- Em qual das alternativas o vocábulo foi trocado por um sinônimo?

- A. ‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo.’
‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma controversa lei municipal de São Paulo.’
- B. ‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto’
‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são conduzidos para a obtenção do produto’
- C. ‘Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
‘Se o projeto virar lei, Isabella pede isenção de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
- D. ‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foie gras’
‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad(PT), promulgou lei proibindo o foie gras’
- E. ‘a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’
‘a comida exótica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’

Eremildo, o idiota

Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo. Estranhou quando o presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse que as prisões de José Maria Marin e outros sete cartolas “jogaram uma longa sombra no futebol”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

O idiota acha que a sombra não caiu sobre o futebol, mas sobre Blatter e a Fifa. O futebol nada tem a ver com isso. Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012, quando foram descobertas as roubalheiras, Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa e o atual presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil.

A CBF e Marin

Se a CBF do doutor Marco Polo Del Nero realmente não queria prejudicar o antecessor José Maria Marin, não deveria ter retirado o nome dele da sua sede.

Vale lembrar que Marin herdou de seu antecessor, Ricardo Teixeira, um jato de 18 lugares e um helicóptero Agusta de US\$ 14 milhões.

Marin e Del Nero moram em São Paulo, e a CBF tem sede no Rio. O Agusta era usado como equipamento de mobilidade urbana pela dupla.

(<http://www.opopular.com.br/editorias/politica/elio-gaspari-1.145049/frankenstein-tem-conserto-1.864190>)

11- Pode-se afirmar, de acordo com as características e o tema tratado, que a coluna reproduzida acima:

- A. Traz um fato em primeira mão, já que não teve sua notícia base publicada anteriormente em nenhum veículo.
- B. Tem como função principal guiar a opinião pública no sentido de difundir um comportamento considerado padrão pela sociedade.
- C. Funciona como um reafirmador da isenção, da objetividade e do caráter unicamente informativo do texto jornalístico.
- D. Trata de um tema superficial e de pouca importância no contexto no qual se insere, por isso não ocupa as primeiras páginas.
- E. Revela a visão do colunista sobre um tema de conhecimento comum e dota o texto de um humor sarcástico.

12- Assinale a alternativa correta quanto à análise linguística dos trechos do texto:

- A. Em “Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012”, há um fato remotamente provável, expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo, formando uma oração subordinada adverbial condicional.
- B. Na oração “quando foram descobertas as roubalheiras”, o ‘quando’ é partícula expletiva, ou seja, se retirada não haverá prejuízo semântico à frase.
- C. No caso de “Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa”, que é oração principal, a conjunção subordinativa tem valor semântico de possibilidade.
- D. Em “e o atual presidente da CBF”, há uma oração subordinada substantiva aditiva e “Marco Polo Del Nero” é um vocativo.
- E. “não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil”, exprime a ideia de proporcionalidade.

13- Em qual das alternativas o acento grave foi empregado pela mesma razão em que “Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo.”

- A. “Pacote de medidas proposto por Atenas é similar às exigidas pelos credores.” (ZH Notícias, 08/07/2015)
- B. “Não ligava importância à mulher e aos filhos, que o seguiam.” (Graciliano Ramos)
- C. “Estava; lá repousa na velha Suíça. Acabei de vestir-me às pressas.” (Machado de Assis)
- D. “a couve à mineira destronou a couve à portuguesa” (Leonardo Pinto Mendes)
- E. “Ele deve preparar uma escala de plantões que devem ser cumpridos por todos, ele inclusive, de segunda à sexta-feira.” (Augusto C. Morgado)

“Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos. Quem nunca foi assaltado por reflexões intrusivas e assustadoras do tipo “E se eu pular na frente desse ônibus?” ou “E se eu der um soco na cara daquela mulher?”. Acontece com todo mundo.

Uma pessoa normal pode ter 4 mil pensamentos por dia, informa o escritor **David Adam** no livro *O homem que não conseguia parar: TOC e a história real de uma vida perdida em pensamentos*, um lançamento da Editora Objetiva. Nem todos os pensamentos são úteis ou racionais. As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina.

Quando não conseguimos sumir com eles, esses pensamentos estranhos podem levar à angústia e à doença mental. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, afirma Adam.

A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida. Adam concluiu o doutorado em engenharia química e atualmente é um dos editores da revista científica *Nature*. Foi correspondente do jornal *The Guardian* nas áreas de ciência, medicina e meio ambiente e ganhou um prêmio de escritor do ano pela Associação Britânica dos Escritores de Ciência. (Época, 04/07/2015)

14- Assinale a alternativa correta de acordo com as regras da norma padrão da língua:

- A. Em “Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos”, o emprego da próclise deve-se ao texto ter sido escrito em linguagem coloquial.
- B. Em “As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina”, o pronome foi atraído pelas palavras de sentido negativo.
- C. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras”, tem um verbo que rege dois complementos: um sem e outro com preposição.
- D. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, o termo sublinhado refere-se a ‘bizarras’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

E. Em, “A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida.”, o termo sublinhado é um verbo intransitivo.

15- Qual dos trechos do texto abaixo teve empregada uma palavra em desacordo com as regras de concordância?

- A. “As relações humanas estão se deteriorando a tal ponto que mesmo as leis não conseguem abrandar o desrespeito.”
- B. “A crônica de dificuldades cotidianas, agravadas por cenários de crise, ajuda a piorar o estado de insensibilidade e indiferença com o outro, mas o que importam não são os motivos e sim os efeitos.”
- C. “Nunca a ideia da selva de pedra foi tão adequada para simbolizar os centros urbanos e o resultado são pessoas prontas para reagir ao menor sinal de contestação.”
- D. “Como se fossem máquinas de guerra que enxerga inimigos por todos os lados e se mostram implacáveis com eles.”
- E. “Experimente reclamar de alguém que ocupa indevidamente uma vaga destinada a idosos e cadeirantes, em um estacionamento. A sorte é que quando o que fuzila são apenas olhos e palavras, o alvo da fúria sobrevive para contar a história.”

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa, entre outras situações, as estabelecidas no Decreto-Lei nº 1.044/69, aos seguintes alunos, EXCETO:

- A. Portadores de diabetes.
- B. Portadores de cartide.
- C. Portadores de hemofilia
- D. Portadores de nefropatias subagudas.
- E. Portadores de afecções reumáticas.

17 - Tem como principal proposta a Aptidão Física relacionada à saúde, para que ela seja promovida por meio das aulas de Educação Física, englobando todos os conteúdos e não somente os esportes.

Esta é a descrição da:

- A. Abordagem cultural.
- B. Abordagem Saúde Renovada.
- C. Abordagem da psicomotricidade.
- D. Abordagem dos jogos cooperativos.
- E. Abordagem Crítico Emancipatória.

18 - Mesquita (2000) afirma que para a prática esportiva exercer um papel de formação educacional deve:

- I. Fazer parte do processo educativo e formativo da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento global (físico, social e emocional);
- II. Promover situações que permitam a vivência dos praticantes e a aquisição de valores essenciais do “saber ser” (autodisciplina, autocontrole, perseverança, humildade) e de “bem estar” (civismo, companheirismo, respeito mútuo, lealdade);
- III. Permitir o desenvolvimento da competência relacionada ao “saber fazer”, inerentes às capacidades e habilidades motoras do indivíduo (aquisição alargada do vocabulário motor);
- IV. Contribuir para o equilíbrio do indivíduo, tão necessário hoje para viver na sociedade contemporânea (permitir a diminuição do stress diário).

Estão CORRETAS:

- A. Apenas a I
- B. Apenas II e III
- C. Apenas a II e IV
- D. Apenas a I, II, IV
- E. I, II, III e IV

19 - No decorrer do Ensino Médio, de acordo com os PCNs, espera-se que em Educação Física, as seguintes competências sejam desenvolvidas pelos alunos, das quais é INCORRETO afirmar:

- A. Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas.
- B. Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- C. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
- D. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, valorizando as diferenças individuais e procurando formar grupos para, só assim, atingir os objetivos a que se propôs.
- E. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre cultura corporal.

20 - É uma prática esportiva coletiva – PEC de categoria por ocupação do espaço:

- A. Aeróbico.
- B. De não invasão.
- C. De disputa direta.
- D. De troca de bola.
- E. De circulação de bola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

21 – São características e conseqüências das metodologias das PEC na forma centrada nos Jogos Condicionados (procura dirigida), EXCETO:

- A. Do Jogo para as situações particulares.
- B. O jogo é decomposto em unidades funcionais: jogo sistemático de complexidade crescente.
- C. Os princípios do jogo regulam a aprendizagem.
- D. A técnica surge para responder à situação global não orientada.
- E. Inteligência tática: conecta interpretação e aplicação dos princípios do jogo; viabilização da técnica e criatividade nas ações de jogo.

22 - O jogo é fundamental na formação do ser humano e possui uma grande importância como elemento educacional, pois segundo Friedman (1996, p. 66), o jogo desenvolve algumas dimensões tais como:

- () O desenvolvimento da linguagem: a linguagem é uma forma de se comunicar e se expressar, um meio, portanto de interagir socialmente.
- () O desenvolvimento moral: o jogo dá acesso a um maior número de informações.
- () O desenvolvimento cognitivo: a interação da criança com ações motoras, visuais, táteis e auditivas sobre os objetos do seu meio é essencial para o desenvolvimento integral.
- () O desenvolvimento afetivo: a construção das regras cria uma relação de respeito com o adulto e com outras crianças.

Atribua “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as falsas:

- A. F, V, V, V
- B. F, V, V, F
- C. V, F, V, F
- D. V, F, F, F
- E. F, F, V, V

23 – As mímica, apelidos, ditados, provérbios e adivinhas referem-se a que campo de atuação do folclore?

- A. Usos e costumes
- B. Literatura
- C. Linguagem
- D. Lúdicas
- E. Arte, artesanato e técnica

24 – São danças da região leste, EXCETO:

- A. Batuque Profano.
- B. Candomblé.
- C. Cheganças.
- D. Jongo.
- E. Xangôs.

25 – Os Jogos Táticos são um método proposto inicialmente por Mitchell, Oslin e Griffin (2006) e possui influência do Teaching Games For Understanding (TGFU). As principais características desta proposta, segundo Mitchell, Oslin e Griffin (2006) são, EXCETO:

- A. Identificação dos problemas táticos e dos princípios de jogo associados.
- B. Reconhecimento do nível de complexidade tático apropriado para a fase de aprendizagem dos jogadores.
- C. Dentro de sessões de treinos, os jogadores devem praticar habilidades motoras em exercícios depois de terem experimentado uma forma de jogo que representa para os jogadores o problema tático em foco.
- D. As conexões entre os problemas táticos e princípios associados da prática jogo e habilidade são dadas a conhecer aos jogadores, por meio da aplicação de técnicas de treino que estimulam o pensamento do jogador e a estimulação do corpo.
- E. Depois de praticar uma habilidade ou movimento, aos jogadores deve ser fornecida a oportunidade de aplicar a execução dessa habilidade para a melhor compreensão tática no jogo.

26 – Segundo os métodos de ensino e treinamento nos esportes coletivos considerados ativos, são conceitos orientadores para o ordenamento do processo didático do Modelo desenvolvimentista, EXCETO:

- A. Progressão – manipulação da complexidade das tarefas, estruturando os conteúdos e sequenciando-os.
- B. Refinamento – treino do mesmo conteúdo em tarefas sujeitas a condições variadas de realização, com aumento gradual da dificuldade ou complexidade.
- C. Interferência contextual moderada – variabilidade das condições de prática incluindo de forma gradativa e dinâmica as exigências proclamadas pelo jogo.
- D. Eficácia – resultado obtido pela realização da habilidade técnica.
- E. Adaptação – Uso oportuno e ajustado da habilidade técnica em situação de jogo.

27 – Indique a alternativa que NÃO se refere ao papel social da Educação Física em cursos noturnos referidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais:

- A. Promover a integração e a inserção no grupo.
- B. Representar uma via de acesso, de valorização e de apreciação da cultura corporal.
- C. Promover jogos de competições buscando uma maior interação entre os grupos e na relação aluno/professor.
- D. Validar e instrumentalizar o lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a Saúde e melhoria da qualidade de vida; promover, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos de autocuidado.
- E. Criar condições para que os conhecimentos construídos possibilitem uma análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza, as relações de gênero e preconceitos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

28 – De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, espera-se que, ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- I. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos.
- II. Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- III. Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado.
- IV. Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.
- V. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista propostos em debates.

Estão CORRETAS:

- A. I, II, IV, V
- B. III, IV, V
- C. I, III e IV
- D. II e V
- E. I, II, III e IV

29 – Referente à ginástica é INCORRETO afirmar:

- A. As ginásticas são técnicas de trabalho corporal que, de modo geral, assumem um caráter individualizado com finalidades diversas.
- B. Pode ser feita como preparação para outras modalidades, como relaxamento, para manutenção ou recuperação da saúde ou ainda de forma recreativa, competitiva e de convívio social.
- C. Envolvem ou não a utilização de materiais e aparelhos, podendo ocorrer em espaços fechados, ao ar livre e na água.
- D. É um conteúdo que tem uma relação privilegiada com o bloco Conhecimentos sobre o corpo, pois nas atividades ginásticas esses conhecimentos se explicitam com bastante clareza.
- E. Caracterizam as técnicas de ginástica modernas os exercícios rígidos, mecânicos e repetitivos, visando à percepção do próprio corpo.

30 - É um exemplo de jogo sensorial:

- A. Pega-pega.
- B. Cobra-cega.
- C. Siga o mestre.
- D. Batata-quente.
- E. Xadrez.

31 – Sobre lutas na educação física escolar é INCORRETO afirmar:

- A. As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa.
- B. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade.
- C. Podem ser citados como exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê.
- D. Este ensino na unidade escolar exige que o professor seja um treinador, lutador e/ou artista marcial e que seja um profissional capaz de proporcionar aos educandos apreciações do eixo lutas como manifestações da cultura corporal do movimento.
- E. Cabe ao professor de Educação Física trabalhar os aspectos da autonomia, criticidade, emancipação e a construção de conhecimentos significativos, assim construindo de forma pedagógica um conjunto de conhecimentos tematizados.

32 – Dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, refere-se à organização dos conteúdos Conceitos e procedimentos do terceiro e quarto ciclos, EXCETO:

- A. Compreensão dos aspectos histórico-sociais das danças.
- B. Desenvolvimento da noção espaço/tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro.
- C. Percepção dos limites corporais na vivência dos movimentos rítmicos e expressivos.
- D. Predisposição a superar seus próprios limites nas vivências rítmicas e expressivas.
- E. Reconhecimento e apropriação dos desenhos coreográficos e coreografias mais complexas.

33 – É aquela que a criança coopera com a outra para realizar algo para consecução de algum objetivo:

- A. Brincadeira funcional.
- B. Brincadeira imaginária ou simbólica.
- C. Brincadeira construtiva.
- D. Brincadeira associativa.
- E. Brincadeiras de construção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

34 – Referente a jogo simbólico é INCORRETO afirmar:

- A. O jogo simbólico traz a forma a qual se imagina, imita uma ficção.
- B. O jogo simbólico ocupa a criança que se encontra por volta dos dois aos três anos, com efeito no período pré-operatório que se encontra.
- C. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: para o pré-escolar de 3 anos, está carregado de animismo; de 5 a 6 anos, ela busca elementos da realidade.
- D. Ele desenvolve a partir dos esquemas sensório-motoras à medida que é desenvolvido o caráter de representação.
- E. Consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real para o imaginário; a criança brinca de boneca e refaz sua própria vida e revive seus prazeres.

35 - Segundo Masson (1988), os jogos podem ser classificados como, EXCETO:

- A. Funcionais.
- B. Ficção ou imitativos.
- C. De aquisição.
- D. De fabricação.
- E. De oposição.

36 – Caracteriza a Didática tradicional no ensino da educação física, EXCETO:

- A. Não considera os conflitos da sociedade de classe.
- B. Valoriza o processo de ensino e não o produto final.
- C. Aluno como objeto da educação.
- D. Prevê a assimilação passiva do aluno.
- E. Admite que a aprendizagem se dá por etapas.

37 – De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação educacional pode ser:

- A. Motora, cognitiva e afetiva.
- B. Teórica, prática e cognitiva.
- C. Teórica, prática e diagnóstica.
- D. Motora, cognitiva e somativa.
- E. Diagnóstica, formativa e somativa.

38 – O jogo da velha pode ser um dos brinquedos construídos no ambiente escolar, como por exemplo, utilizando caixas de fósforo, EVA e garrafa PET. Ele é destinado para que faixa etária?

- A. A partir dos 4 anos.
- B. A partir dos 7 anos.
- C. Dos 4 aos 6 anos.
- D. De 6 a 10 anos.
- E. A partir dos 10 anos.

39 – São métodos de ensino, EXCETO:

- A. Discussão
- B. Painel interativo
- C. Diálogo
- D. Dramatização
- E. Estudo de caso

40 – São objetivos de Educação Física para o primeiro ciclo, segundo o PCN, EXCETO:

- A. Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais.
- B. Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas).
- C. Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano.
- D. Organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível.
- E. Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.